janela

Alex Topini*

só registrei o tempo só congelei o tanto instante agora fração quase nada só capturei o que se quis se deixou ali meio de graça meio a tudo inteiro passando o tempo pássaro na minha janela pousava e só e a matéria a dor o cheiro, o mofo o brilho, remorso radares, sentidos lhes são apenas como abas lição apenas como asas uma forma tempo de se conter incontido passando pelo que passa

pelas cortinas só registrei o tempo em cores e sombras planos e fuga o tanto instante agora fração quase nada imagens não existem são máscaras para o tempo que não para

_

^{*} Estudante de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.